



#todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com deficiência mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



Maurício, Penha de França.

O Maurício é dos tímidos que apetece provocar só para se arrancar um sorriso. E assim foi. Depois, quando começa a sorrir, já não pára. Andou por albergues, pensões e até casas abandonadas. Vindo de Angola, sem família, foi salvo, como tantos outros - mas nunca os suficientes - pela #aeips, que conheceu através da assistente social.

Agora está em casa. Na sua casa. Qual é a parte melhor de ter um tecto só para si? A resposta é surpreendente, ou até não, se pensarmos bem nela. **“Sempre vivi em quartos compartilhados e nunca havia silêncio. Havia sempre barulhos e nunca consegui estar realmente sozinho. Agora tenho sossego, finalmente. Já não ouço barulhos”**. Ao pé de Maurício está um conjunto de outras pessoas que escaparam à rua e hoje vivem numa casa. Todas fazem que “sim” com a cabeça. Todas sabem o valor do silêncio.

O Maurício distribui publicidade todos os dias, o dia inteiro. Tem mais objetivos. Mas por enquanto não pensa neles. Um deles é visitar a família em Angola **“mas o bilhete é muito caro”**. Em Portugal tem amigos mas sai pouco. **“É a minha maneira de ser”**. Os tempos livres, ao fim de semana, passa-os a ver televisão, sobretudo o Canal História e notícias. Gosta de estar informado.

E cozinha para si, “à sua maneira”. Que significa isso, de **“à minha maneira”**, perguntamos. **“Cozinho mal! Mas para mim está bom!”**. Podemos ir lá jantar a casa para provarmos, Maurício? **“Sim... Mas olhe que eu cozinho mesmo mal...!”**. E sorriu o tempo todo.